



Evento: XXVI Jornada de Extensão ▾

## **FORMAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO E INTEGRAÇÃO ESCOLA-UNIVERSIDADE: A ATUAÇÃO DA PÓS-DOCTORANDA NO PROJETO ANÍSIO<sup>1</sup>**

**Patrícia Feiten Pinto<sup>2</sup>, Fernando Jaime González<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho vinculado ao “Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes do Ensino Médio”, projeto de extensão desenvolvido no âmbito dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul — Unijuí. A iniciativa conta com fomento do Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG), conforme a Portaria Conjunta CAPES/SESU nº 1/2023.

<sup>2</sup> Bolsista PROEXT-PG CAPES de pós-doutorado da UNIJUÍ. Graduação em Psicologia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões URI. Mestrado e doutorado em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Coordenador geral do Projeto Anísio e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da UNIJUÍ.

### **INTRODUÇÃO**

A proposta do Projeto Anísio: Formação Científica para Estudantes do Ensino Médio justifica-se por sua relevância social e formativa, ao aproximar jovens da educação básica do universo da ciência. Inserido no contexto contemporâneo de fortalecimento da iniciação científica no ensino médio e de ampliação do acesso à cultura científica, o projeto contribui para a democratização e acessibilidade do conhecimento e para a inclusão sociocultural de estudantes com menor acesso à ciência. Essa é uma iniciativa de extensão, desenvolvida de forma integrada por todos os programas de pós-graduação da Universidade e o apoio de bolsistas de iniciação à extensão (graduação), buscando sustentar uma relação próxima com a sociedade. Além disso, a proposta do projeto está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (FORPROEX, 2012), já que esse Projeto busca promover uma integração entre a Educação Básica, o Ensino Superior e a Pós-Graduação.

Em um cenário onde a educação deve dialogar com os desafios sociais, com o futuro e com as escolhas profissionais dos jovens, o fortalecimento da articulação entre escola e universidade é fundamental. Este projeto busca implementar práticas de formação científica, oferecendo aos estudantes experiências formativas que ampliem sua visão de ciência como prática social, reforcem suas competências investigativas e estimulem sua autonomia.

Nesse sentido, o presente escrito refere-se à atuação prevista da pós-doutoranda nesse projeto, conforme estabelecido em seu plano de trabalho. Tal atuação se justifica como



um elemento de liderança fundamental para garantir a organização e a implementação qualificada das ações, articulando domínio científico e técnico, capacidade de planejamento, acompanhamento contínuo, análise sistemática das atividades e resultados, bem como a devida documentação, divulgação científica e a busca pela sustentabilidade futura do projeto.

Além disso, sua atuação se justifica pelo compromisso ético-formativo que orienta o projeto. A condução das atividades requer não somente competência técnica, mas também sensibilidade para lidar com os diferentes sujeitos, demandas e desafios. Assim, o objetivo geral da pós-doutoranda no Projeto Anísio é desempenhar um papel de liderança na supervisão, coordenação e colaboração estratégica e pedagógica das ações do Projeto.

Esse projeto de extensão dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ao propor a formação científica de estudantes do ensino médio por meio da integração entre escola e universidade. A iniciativa contribui especialmente para o ODS 4 – Educação de Qualidade, ao ampliar o acesso à cultura científica, promover práticas de aprendizagem crítica e estimular a construção de projetos de vida fundamentados em conhecimento e responsabilidade social. Além disso, há relação com o ODS 10 — Redução das Desigualdades, visto que o projeto busca democratizar o acesso à ciência para estudantes de escolas públicas, favorecendo a inclusão social e acadêmica.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste plano de trabalho está organizada por 4 Eixos estruturantes. Esses eixos, interligados entre si, têm o objetivo de assegurar coerência metodológica, integração entre os participantes e efetividade dos resultados.

O Eixo 1 refere-se ao Diagnóstico e Planejamento das ações, envolvendo essencialmente a parte da coordenação do projeto. Ainda nesse eixo, a pesquisadora irá co-coordenar, quando solicitada, a disciplina “Teoria e Prática da Extensão Universitária”. O Eixo 2 refere-se à Formação e Mediação das Práticas Pedagógicas e Técnicas, onde será promovida a formação, a construção teórica e debates reflexivos entre os participantes do projeto, visando o alinhamento e à qualificação das ações técnicas desenvolvidas e a consolidação de uma rede colaborativa de trabalho. O eixo 3 refere-se à Avaliação, Sistematização e Disseminação dos Resultados. A bolsista de pós-doutorado coordenará a sistematização das atividades, o que possibilitará a construção de análises integradas e o



compartilhamento consistente das informações produzidas ao longo do percurso do projeto. Além disso, serão produzidos materiais acadêmicos — dois artigos científicos e a organização de um e-book — com base nos dados sistematizados e o projeto também prevê a participação em eventos para compartilhar os resultados. O eixo 4 refere-se às Parcerias e Estratégias de Sustentabilidade, para buscar novas parcerias estratégicas e identificar fontes de financiamento que busquem a continuidade do projeto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades do Projeto Anísio vêm sendo desenvolvidas desde o ano de 2024, envolvendo de forma integrada todos os programas de pós-graduação da UNIJUÍ e bolsistas de extensão da graduação vinculados ao projeto, para a realização de ações voltadas à formação científica junto às escolas parceiras. Essa atuação coletiva tem favorecido a aproximação dos estudantes da educação básica com o universo científico, fortalecendo a democratização do conhecimento e a construção de vínculos entre universidade e comunidade.

O Projeto Anísio reforça o papel da universidade como espaço ativo na construção de uma educação voltada à transformação social e à emancipação dos sujeitos. Essa perspectiva converge com Schneider (1996), que entende a universidade como instância privilegiada de reflexão contínua sobre a sociedade. Mais do que um local de formação técnica e profissional, ela se configura como espaço de problematização dos saberes e de suas implicações sociais e históricas. Ao ir além da transmissão de conteúdos, a universidade amplia sua função ao produzir sentidos sobre o humano e seu contexto. Ao acolher as nuances da sociedade — com suas contradições e incertezas —, afirma-se como espaço de escuta e reinvenção, condição para a própria sociedade poder refletir sobre si.

Esse movimento também se sustenta em reflexões, como as de Boufleuer (2020), que enfatiza que “mais importante do que aquilo que deixamos como legado para quem educamos será o que conseguirmos provocar neles. Só assim nos tornaremos prescindíveis como educadores” (p. 28). Essa perspectiva dialoga diretamente com o Projeto Anísio, que não se limita a transmitir conteúdos, mas busca provocar nos estudantes da educação básica o desejo de aprender, a curiosidade científica e a capacidade de pensar criticamente. Ao promover experiências formativas e estimular a autonomia, o projeto concretiza a ideia de uma



educação que transforma, pois o impacto não está só no conhecimento transmitido, mas naquilo que desperta nos sujeitos em termos de pertencimento, emancipação e construção coletiva do saber.

Sobre o desenvolvimento do projeto, neste mês de agosto teve início a atuação da bolsista de pós-doutorado. Assim, a etapa atual das ações, foco deste relato, encontra-se em estágio inicial. Até o momento, foi realizada uma conversa com todos os programas de pós-graduação da Universidade, com o objetivo de compreender o que já foi feito, identificar demandas e articular uma relação de trabalho colaborativa. Em uma análise inicial, percebeu-se que as propostas formativas evidenciam o fortalecimento da relação entre a Universidade e as escolas parceiras, especialmente por possibilitarem que os estudantes identificassem conceitos científicos nas formações e atividades realizadas. Esse movimento estimulou a reflexão sobre a realidade local e levou à elaboração de mini projetos em que os alunos relacionaram o cotidiano com fundamentos da ciência. Tais ações preliminares indicam o potencial do projeto para despertar a curiosidade científica nos estudantes do ensino médio, ampliando sua percepção da ciência como espaço de pertencimento e consolidando vínculos mais estreitos entre comunidade escolar e Universidade.

Além disso, os próximos passos consistem em iniciar a coleta de dados de forma sistemática referentes às ações desenvolvidas, etapa fundamental para a análise do percurso realizado até aqui, bem como planejar a organização de um livro com base nessas experiências. O desenho dos projetos de pesquisa, previsto no plano de trabalho, abrange a sistematização de registros, a elaboração de relatórios de progresso e a avaliação dos impactos formativos, possibilitando dimensionar tanto os resultados alcançados pelo público-alvo do Projeto Anísio (estudantes do ensino médio) quanto às aprendizagens dos acadêmicos envolvidos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O desenvolvimento do Projeto Anísio tem se configurado como um importante movimento de integração entre escola e universidade, contribuindo para a democratização do conhecimento científico, para o pensamento crítico e para a aproximação de estudantes da educação básica com a pesquisa e a vida acadêmica. Nesse percurso, reafirma-se o compromisso ético e formativo, que ultrapassa a simples transmissão de conteúdos, buscando



despertar nos estudantes o interesse pelo aprendizado, estimular sua autonomia e favorecer a construção de sentidos para o conhecimento científico em suas trajetórias pessoais e profissionais. A inserção da bolsista de pós-doutorado marca uma nova etapa do trabalho, orientada para a coordenação das ações, a sistematização das práticas já realizadas, a pesquisa dos resultados formativos alcançados por estudantes de pós-graduação e do ensino médio participantes e a consolidação de estratégias que assegurem continuidade e sustentabilidade ao projeto.

**Palavras-chave:** Formação Científica. Ensino Médio. Projeto de Extensão.

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Programa de Extensão Universitária da Pós-Graduação (PROEXT-PG) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo fomento essencial que viabilizou a realização deste projeto. Agradecemos à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul — Unijuí — e aos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu envolvidos pelo suporte institucional. Estendemos nossa gratidão às escolas públicas parceiras, incluindo suas equipes diretivas, professores e, de forma especial, aos estudantes do Ensino Médio, cuja participação e entusiasmo foram a força motriz desta iniciativa. Por fim, um reconhecimento fundamental aos estudantes de pós-graduação e docentes da Unijuí, que dedicaram seu conhecimento e empenho para transformar o projeto em realidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOUFLEUER, José Pedro. O ser-fazer da docência: esboço de compreensão a partir da condição humana. In: MENDONÇA, Samuel. GALLO, Silvio. **A escola: problema filosófico**. São Paulo: Parábola, 2020.

FORPROEX. Fórum de pró-reitores de extensão das universidades públicas brasileiras —. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Brasília: FORPROEX, 2012. Disponível em: [http://www.extensionistas.com.br/wp-content/uploads/2015/03/POLITICA\\_NACIONAL\\_DE\\_EXTENSAO.pdf](http://www.extensionistas.com.br/wp-content/uploads/2015/03/POLITICA_NACIONAL_DE_EXTENSAO.pdf). Acesso em: 15 ago. 2025.

SCHNEIDER, Paulo Rudi. Universidade: reflexão radical. In: SCHNEIDER, Paulo Rudi (Org). **Introdução à filosofia**. Ijuí: Editora Unijuí, 1996.